

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 409

Aos 16 dias do mês de agosto de 2012, com início às 10h00m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima nona reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Renata Sunega e com a presença dos seguintes conselheiros: Daniel de Almeida Trindade, suplente da Secretaria de Urbanismo – Monna Hamssi Taha, suplente da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Daisy Serra Ribeiro, Antonio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Tereza Penteado, Ana Maria Sorrosal, titular e suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, Douglas Ellwanger, titular e suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil – I.A.B. – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Renato Ferraz de Arruda Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – Peter Traue, titular das Entidades Ambientais – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Welton Nahas Cury, titular da HABICAMP – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Iracema Salgado, titular de Museologia – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – AEAC – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, Associação Comercial e Industrial da Campinas – ACIC, Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito e vice-presidente – Rosana Bernardo, conselheira emérita. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 408. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** A presidente Renata Sunega deseja a todos um bom dia. Diz ser um prazer estar de volta à Secretaria de Cultura e ao CONDEPACC. Esteve, no ano passado, por oito meses à frente da Secretaria e está retornando em um momento meio complicado. Está à volta com a reabertura do Teatro Castro Mendes e vendo também a possibilidade de abrir parcialmente o Carlos Gomes para que possa ao menos abrigar ensaios, além de chamar projetos culturais para a Estação. O Prefeito já autorizou a ocupação total da Estação pela Secretaria de Cultura. No momento prepara-se o orçamento para 2013 e o que não for previsto agora limitará as ações no próximo ano, é o momento de planejamento. Continuando diz que veio à reunião para cumprimentar a todos, mas terá que se ausentar por precisar comparecer a uma reunião no Castro Mendes para que possa ser reaberto em novembro. As portas de seu Gabinete estão sempre abertas aos Conselheiros e

a tudo que diga respeito à Cultura. Passa a condução dos trabalhos ao Herberto e à Daisy. O vice-presidente conselheiro Herberto Guimarães cumprimenta a todos e dá boas-vindas à conselheira Rosana Bernardo pelo retorno ao Conselho, agora como conselheira emérita. Estávamos ansiosamente aguardando sua presença. Fez por onde e todos nós agradecemos. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro deseja a todos bom retorno aos trabalhos, após o recesso de julho. Continuando explica que temos alguns convidados que apresentarão dois trabalhos que constam da pauta, além da Aline, estagiária da UNICAMP que está conhecendo os trabalhos da área de patrimônio. O vice-presidente coloca a Ata 408 para apreciação que é APROVADA com a abstenção da conselheira Tereza Penteado – que justifica a abstenção por falta de tempo hábil para a leitura e pela sua ausência na referida reunião. O vice-presidente Herberto Guimarães solicita a inversão da pauta quanto a Ordem do Dia; ficando todos os outros itens, pelo período de cinco dias, para análise dos Conselheiros que assim o queiram. **ORDEM DO DIA: c – Protocolado nº. 11/10/34818 PG.** Interessado: Fernando Antonio Abrahão. Assunto: solicitação de abertura de Estudo de Tombamento do muro de alvenaria do antigo “Stadium” da Associação atlética de Campinas, localizado à Rua Guilherme da Silva, Bairro Cambuí (após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06). A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que esta proposta de abertura de tombamento, passou há alguns meses pelo Conselho. É uma solicitação de um grupo de professores da UNICAMP sobre um muro pequeno. À época o Conselho achou interessante e, portanto, foi encaminhado para as Secretarias conforme Decreto nº. 15.741/06 para parecer. Os pareceres retornaram das Secretarias não constando nenhum óbice. É uma mureta na Rua Guilherme da Silva que pertenceu ao primeiro estádio de Campinas. O conselheiro Daniel de Almeida Trindade diz ser contrário, pois o muro só serve para prostituição, que degrada o espaço. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira se abstém. O vice-presidente Herberto Guimarães fala que primeiro se fundamenta com o estudo e depois de um levantamento mais aprofundado e o Conselho achar importante, tomba-se. O conselheiro Roberto Simionatto coloca que não tem nenhuma implicação no entorno. O vice-presidente Herberto Guimarães pondera que este é um Conselho eminentemente democrático onde todos podem falar e todos devem ser ouvidos. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos coloca que não temos que justificar se o tombamento vai permitir a degradação. A mesma acontece não por ser área histórica. A prostituição é questão de polícia; não temos que analisar por esse lado; o importante é o resquício do primeiro clube da Cidade. O muro tem sua importância. Devemos preservar a paisagem e o muro faz parte dessa paisagem. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares enfatiza que é uma abertura de estudo, vai ser pesquisado e estudado pela CSPC; somente após é que iremos ponderar. Tudo o que tombamos é pedra e cal; é necessário passar por uma animação cultural para vir a ter sentido para a população. As coisas tombadas são anacrônicas, sem sentido para as pessoas. Há necessidade de uma educação patrimonial. Ou tombamos no coração da população ou então não terá sentido. O conselheiro Caio Plínio Alves de Lima

observa que a prostituição não é nosso mister, é da segurança pública da Cidade. O Conselho **APROVA a Abertura de Estudo de Tombamento do muro de alvenaria do antigo "Stadium" da Associação Atlética de Campinas, localizado à Rua Guilherme da Silva, Bairro Cambuí - Processo nº. 005/12. / a - Apresentação: Protocolado nº. 12/10/31685 PG - apresentação para análise de alternativa para assuntos de permeabilidade relacionados às Zonas de Proteção de Áreas Verdes - por: Matheus Mason e Jean Pierre Trapenard.** A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que a CSPC recebeu uma solicitação sobre um imóvel na Rua Irmã Serafina, onde os interessados contemplam algumas questões. Os terrenos na região são pequenos (m²) e especificamente no caso apresentado a proposta é interessante para a questão de permeabilidade. Os técnicos que farão a apresentação trazem uma técnica usada em outros países, que é muito interessante. Passou o assunto para o grupo técnico da CSPC que além de interessante, achou viável inclusive financeiramente e pelo posicionamento de todos concluiu ser importante que os interessados fizessem uma apresentação para conhecimento e análise do CONDEPACC. A técnica que será apresentada poderá, por exemplo, resolver problemas de permeabilidade na região do Bosque dos Jequitibás e outros espaços semelhantes. Passa a palavra aos técnicos Matheus Mason e Jean Pierre Trapenard: "Sistema de Drenagem por Poços de Infiltração e Telhado Verde – SDPI: O objetivo deste documento é apresentar uma alternativa viável de recarga do lençol freático através de um Sistema de Drenagem por Poços de Infiltração de águas pluviais na fonte (SDPI), que trabalha em conjunto com os chamados "telhados verdes", utilizados aqui como área de captação e elemento de pré-filtragem da carga pluvial. Tal sistema melhora consideravelmente o abastecimento do lençol freático, bem como incrementa também a biodiversidade nas Zonas de Proteção, entre tantos outros benefícios. O sistema consiste por um poço subterrâneo, com dimensões específicas e calculadas para suprir exigências de permeabilidade e armazenamento. Desta forma as águas de chuva são armazenadas após serem captadas e filtradas pelo telhado verde e direcionadas por meio de condutores hidráulicos aos poços de infiltração para sua absorção pelos solos. São diversas suas geometrias e construções, mas para o propósito de reabastecimento seguro do lençol freático em áreas urbanas, é aconselhável que tal poço ofereça a maior volumetria de armazenamento e área de percolação possível em um desenho compacto e de construção econômica. Nessa solução de drenagem na fonte, toda água de chuva captada é inicialmente lançada no poço de infiltração. Somente após a diminuição da capacidade de absorção do solo e total enchimento do poço, a água passa a ser lançada no sistema público de drenagem através de um sistema extravasor direto ou indireto. Telhado Verde – Um telhado verde é uma alternativa viável e sustentável perante os telhados e lajes tradicionais, porque facilita o gerenciamento de grandes cargas de águas pluviais, melhoria térmica, serviços ambientais e novas áreas de lazer. O telhado verde proporciona também um ambiente muito mais fresco do que outros telhado, mantendo o edifício protegido de temperaturas extremas, especialmente no verão,

reduzindo em até 3° C. Em ambientes extremamente artificiais como o urbano, promovem o reequilíbrio ambiental, trazendo benefícios da vegetação para a saúde pública e a biodiversidade, quando com plantas nativas do local. Às vezes, telhados verdes contam com painéis solares que reduzem o consumo de energia elétrica. Melhora as condições termoacústicas da edificação, tanto no inverno como no verão. Estudos de bioclimatismo indicam que, com o uso de coberturas vivas, seja possível melhorar em 30% as condições térmicas no interior da edificação, sem recorrer a sistemas de climatização ou ar condicionado artificial. O telhado verde também mantém a unidade relativa do ar constante no entorno da edificação, forma um microclima e purifica a atmosfera no entorno da edificação, formando um microsistema. Contribui no combate ao efeito estufa, aumentando o “seqüestro” (retirada) de carbono da atmosfera e ao mesmo tempo traz mais harmonia, bem estar e beleza para os moradores e/ou ocupantes da edificação. É também um excelente atrativo para pontos comerciais, tornando-os mais visíveis, mesmo quando distantes de locais estratégicos. As plantas e a terra do telhado verde funcionam como um filtro natural da água, que pode ser armazenada ainda mais limpa, para depois ser usada na irrigação do jardim, nas bacias sanitárias, no chuveiro e, em regiões mais áridas, até para cozinhar e beber”. O Conselho **assistiu a apresentação para análise de alternativa para assuntos de permeabilidade relacionados às Zonas de Proteção de Áreas Verdes – apresentação feita por: Matheus Mason e Jean Pierre Trapenard. / b – Apresentação: Protocolado nº. 12/10/34301 PG – Consórcio Aeroportos Brasil – Projeto de Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de Viracopos (ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil)**. O vice-presidente Herberto Guimarães passa a palavra ao técnico Minoru Iwakami Beltrão que faz a apresentação da 1ª fase da ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Viracopos. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que a apresentação se refere a parte do Aeroporto que é utilizada hoje. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos questiona se o fragmento verde está no levantamento das áreas verdes de Dionete Santin. O engenheiro agrônomo Minoru Beltrão explica que o fragmento é bem delimitado com base em dados de onde o mesmo se configura pela SEPLAN. Esse fragmento não vai interferir com o terminal. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares pergunta se é esse o projeto que está na CSPC? A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que esse projeto é o que suscitou a apresentação, mas para esse projeto específico, que trata de reforma do que existe, não precisaria passar pela CSPC? CONDEPACC, pois os bens tanto ambientais como o Bairro Friburgo não estão nessa área. A SEPLAN aprovou este projeto, caso venha a interferir em bens de nosso interesse terão que ter projeto aqui aprovado. Nesta primeira fase de interferência no Aeroporto, foi este grupo que ganhou a licitação. A Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Planejamento aprovaram. Continuando diz que por uma questão de conhecimento e entendimento propôs a apresentação ao Conselho. A conselheira Ana Sorrosal explica que a Secretaria de Meio Ambiente apresentou o projeto de Viracopos ao COMDEMA e foi sugerido que o CONDEPACC fosse consultado. A conselheira

Daisy Serra Ribeiro coloca que foi a questão de contorno do Cerrado que propiciou a apresentação deste projeto. A conselheira Rosana Bernardo questiona se só sofrerão interferência a pista e o terminal existente e se foi a cartografia oficial a utilizada. O engenheiro agrônomo Minoru Beltrão explica que contratou a topografia da região. No aspecto do tombamento são as informações oficiais. A conselheira Tereza Penteado questiona o fato de olhar uma parte do todo. A conselheira Olga Von Simson fala que não adianta examinar por partes. O engenheiro agrônomo Minoru Beltrão coloca que não pode falar do todo, pois representa a empresa que ganhou a licitação desta primeira fase e conforme o que foi discutido de 200 a 2011 na ALP, o intuito é de não impactar. O conselheiro Roberto Simionatto pondera que o aeroporto tem que sair, sendo definida a fase com uma linha de contorno por demarcação. O CONDEPACC pode fazer uma visita "in loco" para verificação. Mostrado "in loco" pela topografia, demarcado, uma comissão pode verificar e dar um parecer. Quanto a apresentação do Macro para discutir o Micro é relativo, pois em cada fase faz-se a análise do que pode ou não ser feito, lembrando que temos o poder de veto. A conselheira Ana Sorrosal comenta que passou no COMDEMA na Comissão de Território. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares conta que por ocasião da discussão pública se encontrou com dois senhores do Bairro Helvetia, líderes da Comunidade, que falaram que precisariam de auxílio, pois além do impacto físico de preservação, tem o da agricultura, é um impacto enorme em todos os sentidos; e que o Dr. Hélio não quis a expansão do aeroporto para outro lado por uma questão de votos. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca da seguinte forma: tem uma proposta ampla e comum para onde vai ser expandido e de um todo, a expansão será feita por fases. É pedaço a pedaço, mas já temos uma visão geral da intenção e que em algumas dessas áreas há itens que fazem parte de um processo de estudo de tombamento. Desde o início não passou pelo Conselho, havia necessidade de um protocolado qualquer que fosse para começar a discussão. O engenheiro agrônomo Minoru Beltrão fala que a discussão deve ser um regramento e se vai ferir a integridade do fragmento ou não. Com relação a desapropriação, a decisão foi de quem estudou a possibilidade, pois de um lado existem 6.000 famílias; ou se desalojava essas famílias ou se desapropriaria as áreas rurais, onde muitos já deixaram essa atividade de lado, alguns a mais de 20 anos. Continuando diz que quer chamar a atenção para o número de desapropriações se a mesma ocorresse com as 6.000 famílias; hoje estariam desabrigadas. A conselheira Rosana Bernardo coloca se as curvas de ruído vão permanecer, pois existe uma previsão de saturação de 1500 pousos diários, o que extrapola a questão ambiental, e as pessoas de baixa renda estarão sofrendo com a questão dos ruídos. O engenheiro agrônomo Minoru Beltrão diz que houve uma discussão na Secretaria de Meio Ambiente e na SETESB quanto a uma movimentação de terra, que há necessidade de que seja feita em agosto, no máximo em setembro, pois em novembro há maior impacto. Quando acertou com a SETESB ficou estipulada a movimentação para julho, depois para agosto, mas não consegue adiar muito. A conselheira Ana Sorrosal pede que o pessoal da Secretaria de Meio Ambiente pudesse vir nos esclarecer

com uma explanação explicando as diversas abrangências (fases) com o posicionamento da ANAC quanto a regulamentação do ruído. O Conselho **assistiu a apresentação do Projeto de Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de Viracopos (ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil) feita por Minoru Iwakami Beltrão. Tomou ciência que este projeto específico não abrange áreas protegidas pelo CONDEPACC. REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Protocolado nº. 11/10/22973 PG.** Interessado: Paulo Estanislau de Amaral Campos. Assunto: o imóvel situado à Rua Antonio Iorio nº. 81, lote 21, QT. 20 é tombado pelo CONDEPACC conforme Processo de Tombamento n. 002/03 - Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes de Sosas e Joaquim Egídio – Resolução nº. 091 de 23/11/2009 **foi totalmente descaracterizado, sem autorização do CONDEPACC**, portanto, sugerimos que seja encaminhado para aplicação de penalidades legais cabíveis (multas). O Conselho **referendou ciência** que o imóvel situado à Rua Antonio Iorio nº. 81, lote 21, QT. 20, tombado pelo CONDEPACC conforme Processo de Tombamento n. 002/03 - Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes de Sosas e Joaquim Egídio – Resolução nº. 091 de 23/11/2009 **foi totalmente descaracterizado, sem autorização do CONDEPACC**, acatando, portanto, a sugestão da CSPC que seja encaminhado para aplicação de penalidades legais cabíveis (multas). / **02 – Ofício s/nº.** Interessado: COMDEMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente. Assunto: solicitação de verificação de andamento do Processo de Estudo de Tombamento – Conjunto de Áreas Verde Naturais na região de Viracopos. Conforme parecer da CSPC está sendo conduzido estudo de cada um dos itens do Processo de Estudo, priorizando as matas que estão com pressão de urbanização próxima e outros processos mais antigos. No entanto, segundo projeto apresentado pelos interessados pela ampliação do Aeroporto de Viracopos está assegurado a preservação das áreas naturais em processo de estudo: item 05 – Floresta Paludosa – Matinho do Aeroporto; item 06 – Floresta Paludosa – Linha do Trem (Viracopos); item 24 – Cerrado Viracopos – Fragmentos A e B. O Conselho **referendou ciência** quanto à solicitação de verificação de andamento do Processo de Estudo de Tombamento – Conjunto de Áreas Verde Naturais na região de Viracopos, porém segundo projeto apresentado pelos interessados pela ampliação do Aeroporto de Viracopos está assegurado à preservação das áreas naturais em processo de estudo: item 05 – Floresta Paludosa – Matinho do Aeroporto; item 06 – Floresta Paludosa – Linha do Trem (Viracopos); item 24 – Cerrado Viracopos – Fragmentos A e B. / **03 – Protocolado nº. 12/10/15937 PG.** Interessado: Fasciata Empreendimentos Imobiliários Ltda. Assunto: solicitação de autorização para implantação de Plano Urbanístico ao redor da Mata Santa Genebrinha, inserida no Processo de Tombamento nº. 004/03 – Conjunto de Áreas Verdes Naturais – Comunicado publicado em DOM em 28 de abril de 2004. Para ciência do Conselho com orientações e sugestões detalhadas aos interessados: 1. que a faixa destinada ao corredor de arborização seja estendida de 10 para 30 metros; 2. permitido o cercamento da Mata com elementos que permitam o

fluxo dos animais (arame liso ou farpado com vãos distanciados); 3. que sejam implantados ao redor dos limites da mata em questão sistema de sinalização educativa e informativa (importância da preservação da área como patrimônio ambiental e cultural do município); 4. que os equipamentos propostos para o Parque Linear Ribeirão da Pedras sejam implantados fora da faixa de 30 metros ao redor da Mata; 5. que seja elaborado um trabalho de projeção e percentual de aumento de área de mata (de futura recomposição vegetal); 6. que a reposição da faixa de 30 m seja realizada com espécies nativas presentes na mata oriundas de outras regiões distantes da mata e de sua imediações como garantia de maior vigor energético (maior chance de perpetuação). O Conselho **referendou ciência** referente às orientações e sugestões detalhadas aos interessados pela CSPC: 1. que a faixa destinada ao corredor de arborização seja estendida de 10 para 30 metros; 2. permitido o cercamento da Mata com elementos que permitam o fluxo dos animais (arame liso ou farpado com vãos distanciados); 3. que sejam implantados ao redor dos limites da mata em questão sistema de sinalização educativa e informativa (importância da preservação da área como patrimônio ambiental e cultural do município); 4. que os equipamentos propostos para o Parque Linear Ribeirão da Pedras sejam implantados fora da faixa de 30 metros ao redor da Mata; 5. que seja elaborado um trabalho de projeção e percentual de aumento de área de mata (de futura recomposição vegetal); 6. que a reposição da faixa de 30 m seja realizada com espécies nativas presentes na mata oriundas de outras regiões distantes da mata e de sua imediações como garantia de maior vigor energético (maior chance de perpetuação). / **04 – Protocolado nº. 12/10/28039 PG.** Interessado: COMDEMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente. Assunto: solicitação feita pela conselheira Ana Maria Sorrosal para que o imóvel à Rua General Osório nº. 1583 esquina com Rua Antonio Cesarino, contíguo ao prédio da Rua Antonio Cesarino nº. 943 – Processo de Tombamento nº. 039/08 – Resolução nº. 097/10 coloque placa explicativa da rua pintada na parede “Rua da Boa Morte”, como resgate de nossa história. O Conselho **referendou ciência** quanto à solicitação de colocação de placa explicativa da rua pintada na parede “Rua da Boa Morte”, como resgate de nossa história no imóvel à Rua General Osório nº. 1583 esquina com Rua Antonio Cesarino, contíguo ao prédio da Rua Antonio Cesarino nº. 943 – Processo de Tombamento nº. 039/08 – Resolução nº. 097/10. / **05 – Protocolado nº. 12/10/31295 PG.** Interessado: ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. Assunto: instalação de postes elétricos junto à Estação Tanquinho – Processo de Tombamento nº. 003/03 – Resolução nº. 122/12. A CSPC constatou que foram instalados postes elétricos junto da referida Estação que se encontram alinhados na sua face posterior e nos limites de 30 metros conforme estabelecido em área regulamentada pelo CONDEPACC. Para ciência e deliberação do Conselho. O Conselho **referendou ciência** quanto à constatação da CSPC de que foram instalados postes elétricos junto da referida Estação que se encontram alinhados na sua face posterior e nos limites de 30 metros conforme estabelecido em área regulamentada pelo CONDEPACC. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da**

CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 06 – Protocolado nº. 12/10/24946 PG. Interessado: Centro Cultural de Inclusão e Integração. Assunto: solicitação para aprovação de intervenções na Estação Guanabara, situada à Rua Mário Siqueira - Processo de Tombamento nº. 002/96 – Resolução nº. 045/04, e parte integrante do Complexo Ferroviário da Antiga Companhia Mogiana. Parecer favorável da CSPC às intervenções pretendidas, pois se trata de trabalhos de manutenção e preservação do prédio tombado. Deve-se, porém, com respeito ao prédio três (03) manter padrão das peças de madeira atualmente existente e atentar para a exata configuração das águas, com seu desenho, inclinações e cotas. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC às intervenções pretendidas, pois se trata de trabalhos de manutenção e preservação do prédio tombado. Deve-se, porém, com respeito ao prédio três (03) manter padrão das peças de madeira atualmente existente e atentar para a exata configuração das águas, com seu desenho, inclinações e cotas. / **07 – Protocolado nº. 12/10/26218 PG.** Interessado: ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. Assunto: solicitação de transferência da Locomotiva 3136 da Estação de Campinas para a Estação de Carlos Gomes, assim como pintura da referida máquina – Processo de Estudo de Tombamento nº. 003/11. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido - transferência da Locomotiva 3136 da Estação de Campinas para a Estação de Carlos Gomes, assim como pintura da referida máquina – Processo de Estudo de Tombamento nº. 003/11. / **08 – Protocolado nº. 12/10/26615 PG.** Interessado: Comercial Pradela Ltda. Assunto: solicitação para instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas no prédio do Fórum da Comarca de Campinas, localizado à Rua Regente Feijó s/nº. (praça Dr. Rodrigo Otávio), bem tombado pelo CONDEPACC – Processo nº. 014/08 – Resolução nº. 103/10. Parecer favorável da CSPC, pois as descidas (oito descidas através de condutores nos “vazios” – duas áreas de claridade) aparentes estarão posicionadas nas áreas internas do prédio e as descidas do perímetro externo se darão pela ferragem estrutural do edifício, não contemplando nenhum tipo de intervenção nas fachadas externas do prédio. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC, pois: as descidas (oito descidas através de condutores nos “vazios” – duas áreas de claridade) aparentes estarão posicionadas nas áreas internas do prédio e as descidas do perímetro externo se darão pela ferragem estrutural do edifício, não contemplando nenhum tipo de intervenção nas fachadas externas do prédio. / **09 – Protocolado nº. 12/10/31756 PG.** Interessado: Alberto Antonio dos Santos. Assunto: solicitação para aprovação de reforma à Avenida Andrade Neves nº. 40/42, lote 28, QT. 1027, bem lindeiro ao imóvel à Avenida Andrade Neves nº. 46/50/56 – Processo de Estudo de Tombamento nº. 018/08. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por se tratar de pintura, instalação de piso cerâmico 50x50 e forro de gesso, não interferindo na visibilidade do imóvel em estudo. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por se tratar de pintura, instalação de piso cerâmico 50x50 e

forro de gesso, não interferindo na visibilidade do imóvel em estudo. / **10 – Protocolado nº. 12/10/35104 PG.** Interessado: Geraldo Ferreira Mendes. Assunto: solicitação de autorização para iniciar processo de restauração no imóvel localizado à Rua Doutor Emílio Ribas nº 1468, lote 18, QT. 334 – Museu do Negro de Campinas – Processo de Tombamento nº. 011/01 – Resolução nº. 040/03. Parecer favorável da CSPC ao solicitado: conservação de madeiramento de telhado; conservação e substituição de forro e telhas. O interessado deverá apresentar relatório do processo de execução dessa conservação. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC ao solicitado: conservação de madeiramento de telhado; conservação e substituição de forro e telhas. O interessado deverá apresentar relatório do processo de execução dessa conservação. **REFERENDO DO CONSELHO ao parecer contrário da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias):** **11 – Protocolado nº. 12/10/19033 PG.** Interessado: Fundação José Pedro de Oliveira. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de traçado viário com trecho em área envoltória de bem tombado – Percurso do Leito da Antiga Estrada de Ferro Mogiana no trecho entre Campinas até a divisa do Município de Jaguariúna – “Maria Fumaça” – Processo de Tombamento nº. 003/03 – Resolução nº. 122 de 26/04/2012. Parecer contrário da CSPC, pois o trecho pintado na cor vermelha no projeto deve ser afastado e posicionado a mais de 30 metros do traçado. É importante que seja encaminhado para futura análise desenho: com escala adequada, direcionada para o trecho de interesse e com todas as cotas necessárias; identificação do traçado viário atualmente existente e com todos os bens tombados envolvidos. O Conselho **referendou e indeferiu conforme parecer contrário da CSPC**, pois o trecho pintado na cor vermelha no projeto deve ser afastado e posicionado a mais de 30 metros do traçado. É importante que seja encaminhado para futura análise desenho: com escala adequada, direcionada para o trecho de interesse e com todas as cotas necessárias; identificação do traçado viário atualmente existente e com todos os bens tombados envolvidos. / **12 – Protocolado nº. 12/10/24748 PG.** Interessado: João Batista Andreotti Gomes Tojal. Assunto: pedido de demolição do imóvel situado à Rua Barão de Jaguará nº. 576, QT. 1104, lote 001, Centro – Processo de Estudo de Tombamento nº. 006/08. Parecer contrário quanto à solicitação de demolição, pois o imóvel em questão está em bom estado de conservação e faz parte de um Conjunto de 04 Imóveis, situados no entorno do Largo do Pará. Por sua importância histórica e características arquitetônicas exemplares, os quatro imóveis devem ser protegidos até a decisão final de tombamento pelo CONDEPACC. O Conselho **referendou e indeferiu conforme parecer contrário da CSPC** quanto à solicitação de demolição, pois o imóvel em questão está em bom estado de conservação e faz parte de um Conjunto de 04 Imóveis, situados no entorno do Largo do Pará. Por sua importância histórica e características arquitetônicas exemplares, os quatro imóveis devem ser protegidos até a decisão final de tombamento pelo CONDEPACC. / **13 – Protocolado nº. 11/10/25218 PG (12/11/04915; 12/10/26171; 12/10/26959).** Interessado: Marcio Aparecido Borges. Assunto: solicitação

de demolição total de imóvel em risco de queda à Rua Quinze de Novembro, lote 06, QT. 235, em Estudo de Tombamento conforme Processo nº. 037/08. Parecer contrário da CSPC à solicitação de demolição total do imóvel. O corpo principal e secundário do imóvel deverá ser tombado, liberando-se a edificação de fundo para a demolição. Ressaltamos que a taipa original remanescente deverá ser recomposta e reconsolidada na sua totalidade. O Conselho **solicitou que os protocolados sejam desmembrados, pois cada um deve seguir com parecer próprio.** Nada mais havendo, o vice-presidente Herberto Guimarães agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 16 de agosto de 2012.